

Cientistas concluem que o chá pode ajudar a memória e evitar a doença de Alzheimer

CHÁ VERDE

Uma equipa de cientistas do Centro de Investigação de Plantas Mediciniais da Universidade de Newcastle descobriu que o chá verde e o chá preto podem ajudar a evitar a perda de memória que caracteriza a doença de Alzheimer, um mal actualmente incurável e que afecta cerca de 10 milhões de pessoas em todo o mundo.

Quase um século depois da descoberta do primeiro caso desta doença neurodegenerativa, os cientistas continuam a desconhecer as suas causas. Sabe-se, porém, que as pessoas que sofrem dela têm no cérebro níveis muito baixos de um neurotransmissor denominado acetilcolina, que conduz as mensagens entre as células do cérebro. Segundo este estudo, publicado na revista *Phytotherapy Research*, a ingestão diária de várias chávenas de chá obstrui a actividade de certas enzimas que destroem a acetilcolina, impedindo que esta se reduza a níveis perigosos.

"Embora não haja cura para a doença de Alzheimer, o chá pode ser uma potencial arma para desacelerar o seu desenvolvimento", explica o coordenador da equipa de investigadores, Ed Okello. O cientista sublinha que esta descoberta é tanto mais "emocionante" quando se sabe que o chá é uma bebida muito popular, barata e não tem efeitos secundários, sendo consumida diariamente por milhões de pessoas em países como a China e a Grã-Bretanha.

Segundo a investigação, o efeito do chá verde é mais duradouro e prolonga-se por uma semana, enquanto o efeito do chá preto dura apenas um dia. O chá preto é derivado da mesma planta que origina o chá verde, mas tem um sabor e um aspecto diferente porque é fermentado.

Os cientistas concluíram ainda que os dois tipos de chá inibem igualmente o efeito de outra enzima, a beta-secretase, que desempenha um papel na produção de depósitos de proteínas associados à doença. Ainda de acordo com as conclusões dos cientistas, o café, pelo contrário, não causa nenhum efeito significativo na inibição da deterioração da memória.

O professor Clive Ballard, director de investigação da Sociedade Alzheimer, considerou os resultados "interessantes" e sublinha que reforçam conclusões prévias que sugerem que o chá verde é benéfico para retardar a perda da memória.